

Lisboa, Portugal - 29 de Dezembro de 2009

Torre do Ocidente já está em construção

## **Torre Oriente vendida à Union Investment por cerca de 70 milhões de euros**

- Projecto da parceria formada pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos, Iberdrola Imobiliária, ING Real Estate e Sonae Sierra
- A Gestora de Fundos Imobiliários Alemã Union Investment adquire a primeira das duas Torres Colombo a ficar concluída e totalmente arrendada
- Conclusão da segunda torre prevista para o início de 2011

O consórcio proprietário do projecto Torres Colombo detido em partes iguais pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos, Iberdrola Imobiliária, ING Real Estate e Sonae Sierra acaba de proceder á venda da Torre Oriente ao fundo imobiliário, baseado em Hamburgo, Union Investment Real Estate GmbH por um valor superior a 70 milhões de euros. Esta aquisição marca a entrada da Union Investment (UI) no mercado imobiliário Português sendo que a UI uma das maiores sociedades gestoras mundiais com activos sob gestão em seis fundos imobiliários que representam um valor superior a 18 mil milhões de euros.

Num mercado dominado pelos efeitos da crise - a performance no 2º trimestre do mercado de escritórios da capital evidenciou um decréscimo de 9% face ao trimestre anterior e de 74% em relação ao período homólogo de 2008 - a Torre Oriente concentrou este ano as duas maiores operações de arrendamento em Lisboa com os negócios efectuados com a Barclays Portugal e Fujitsu (que ocupam, respectivamente, 12.213 m<sup>2</sup> e 7.275 m<sup>2</sup>), tornando-se o empreendimento com melhor desempenho este ano.

O projecto das Torres Colombo, que compreende duas torres de escritórios com 14 pisos e uma área bruta total de 29.000 m<sup>2</sup> cada, veio dar resposta à manifesta falta de espaços de qualidade e, sobretudo de grandes dimensões, que se verifica actualmente em Lisboa.

Entre as características que tornam único este produto imobiliário conta-se ainda a fácil acessibilidade, uma vasta oferta de transportes públicos, uma área de 2.000 m<sup>2</sup> por piso



praticamente sem limitações estruturais e os serviços oferecidos pelo Centro Comercial Colombo (restaurantes, hipermercado, ginásio, farmácia, lavandarias, instituições financeiras, entre outros).

Refira-se que as duas torres, o Centro Colombo e os estacionamento formam o maior conjunto edificado e “mixed use project” do país, num total de, aproximadamente, 500.000 m<sup>2</sup>.

No seguimento do sucesso da primeira Torre a parceria formada pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos, Iberdrola Imobiliária, ING Real Estate e Sonae Sierra já iniciaram a construção da segunda Torre, a Torre do Ocidente, a qual tem a sua conclusão prevista para o início de 2011.

Representando um investimento de mais de 90 milhões de euros, as Torres Colombo foram recentemente distinguidas na I Edição dos Prémios Nacionais do Sector Imobiliário de Portugal, como o Melhor Projecto Imobiliário do País.

### **Um projecto certificado ambientalmente**

O projecto Torres Colombo, viu reconhecido o seu sistema de gestão ambiental através da certificação segundo a norma ISO 14001, atribuída pela LRQA - Lloyd's Register Quality Insurance- prestigiada empresa certificadora e a única no mundo acreditada para operar em todos os sectores industriais.

Esta certificação vem provar a preocupação de todos os parceiros envolvidos no projecto na procura dos melhores critérios de gestão ambiental e na concretização das melhores práticas amigas do ambiente. No campo da certificação energética, o cuidado na execução das fachadas e a envolvente exterior da construção permite às Torres Colombo atingir a classe B, a segunda classificação mais alta possível. O portfolio sob gestão da UI inclui treze propriedades com certificados de performance ambiental internacionais como o LEED e o BREEAM.